



---

ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2015 DO CONSELHO DE  
CENTRO, DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA.

**Data e horário:** 22/10/2015 - 09h00.

**Local:** Sala de reuniões, bloco quatro.

**Presidência:** Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi.

**Secretária:** Patrícia Corrado dos Santos Manzatto.

**Membros presentes:** Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi; Membros  
Coordenadores de Curso: Profa. Dra. Giulianna Rondineli Carmassi; Profa. Dra.  
Beatriz Camargo Barros da Silveira Mello; Prof. Dr. Waldir Cintra de Jesus  
Junior. Membro representante técnico- administrativo em educação: Luiz  
Antônio Grinis Nalini. Membro representante discente - graduação: Edmilson  
Carlos de Almeida Lopes Junior .

**1- Expediente:**

**1.1- Comunicações da Presidência:**

a) Destacou que nas eleições dos Órgãos Colegiados da UFSCAR, os discentes do CCN ficaram em primeiro lugar em todos os conselhos, com votação expressiva. Enfatizou que isto é uma ato cultural e que deve ser reforçado a cada ano, mostrando-lhes a importância da participação nos conselhos da UFSCar. b) Informou sobre a realização dos eventos "Lagoa do Sino de Porteiras Abertas", que está com grande número de escolas e alunos que confirmaram presença, e da "II Jornada Acadêmica", que está com um número bem significativo de resumos, mostrando a consolidação dos mesmos. Pediu a colaboração dos discentes, docentes e dos técnicos administrativos durante a realização dos mesmos.

**1.2- Comunicações dos membros:**

*Edmilson Carlos de Almeida Lopes Junior* leu um texto sobre a Avaliação Integradora, a pedido dos discentes do curso de Engenharia de Alimentos: "O

29 sistema implantado no campus, eixos temáticos, mantém exclusão aos alunos  
30 com situação de dependências, e a prova individualizada que as duas turmas do  
31 curso de Engenharia de Alimentos fizeram, evidenciam ainda mais esta  
32 situação. Sendo que até o presente momento, somente a turma do segundo ano  
33 passa por esta total exclusão, pois há muitos alunos que trancaram alguns eixos e  
34 não conseguem acompanhar, ou ter o mesmo rendimento para fazer a avaliação  
35 individualizada, não tornando-se igualitária. Observação: o trancamento de eixos  
36 foi aprovado pela Coordenação do curso, depois do acontecimento de algumas  
37 reuniões e reclamações. Vendo que não haveria solução para conter a  
38 insatisfação dos alunos foi feita tal proposta, que mais a frente veio a prejudicar  
39 mais os alunos. O conceito da integradora que é realizada em grupos, desde o  
40 primeiro semestre de 2014, tem que proporcionar a capacidade dos alunos  
41 envolvidos em cada grupo aprenderem a trabalhar de maneira integrada. Porém,  
42 quando é feita uma prova individual sobre um trabalho coletivo, acaba se  
43 distorcendo todo o conceito que foi apresentado aos alunos do campus."  
44 *Edmilson Carlos de Almeida Lopes Junior* explicou que uma das justificativas  
45 com a insatisfação sobre a prova integradora, é quando um aluno que tem um  
46 eixo trancado e faz a integradora, não acham justo ter um decréscimo no  
47 aproveitamento, por não saberem este eixo com a mesma qualidade do que se  
48 estivessem fazendo. A outra justificava é que por ser um trabalho em grupo e  
49 quando torna-se individualizado, perde-se um pouco o conceito da prova  
50 integradora, que é para fazer diversos tipos de avaliação, pois se fosse para fazer  
51 apenas um tipo, seria melhor continuarmos com as provas normais. *Profa. Dra.*  
52 *Beatriz Camargo Barros da Silveira Mello* disse que este assunto já está sendo  
53 debatido há algum tempo e não é porque fazemos uma prova individual que  
54 perdemos a integração, pois a integração dos conteúdos ainda pode existir.  
55 Realizamos um trabalho escrito, apresentação oral com arguição e prova escrita.  
56 A questão de alunos que trancaram algum eixo, e tiveram que fazer a prova  
57 integradora é a questão mais complicada e que não temos resposta, pois não

58 sabemos como o fluxo vai acontecer, pois a ProGrad falou que poderia trancar e  
59 depois falou que não poderia, e a situação ficou conturbada. *Edmilson Carlos de*  
60 *Almeida Lopes Junior* concordou que realmente a avaliação integradora tem  
61 todos estes meios de avaliação e provavelmente os alunos que fizeram aquele  
62 eixo irão bem, mas os alunos que não o fizeram serão prejudicados. *Profa. Dra.*  
63 *Beatriz Camargo Barros da Silveira Mello* citou que na arguição existe uma  
64 certa dificuldade, pois nem sempre é possível fazer as mesmas perguntas para  
65 todos os grupos, e sendo assim não há isonomia na avaliação, e decidimos então  
66 fazer a mesma pergunta para todos os grupos, para sermos mais igualitários, e  
67 também tiramos um pouco do peso desta prova devido à dificuldade de  
68 expressão de alguns alunos, mas isto é um aprendizado que será desenvolvido ao  
69 longo do curso. *Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi* sugeriu que este assunto  
70 seja deliberado no Conselho do Curso de Engenharia de Alimentos. *Profa. Dra.*  
71 *Beatriz Camargo Barros da Silveira Mello* declarou que este assunto será  
72 apresentado ao NDE do curso de Engenharia de Alimentos, mas que este ano  
73 não será possível fazer nenhuma alteração devido às deliberações que já foram  
74 tomadas no NDE e no Conselho do Curso de Engenharia de Alimentos,  
75 inclusive com os representantes dos alunos. *Edmilson Carlos de Almeida Lopes*  
76 *Junior*, diz que não quer sair sem uma resposta e solicita em nome dos alunos  
77 um caminho mais justo, com uma avaliação que afira todas as capacidades dos  
78 alunos de forma justa.

79 Membro externo: *Profa. Dra. Alexandra Sanches* comunicou que hoje  
80 acontecerá o lançamento do selo comemorativo aos 45 da UFSCar, com suas  
81 principais marcas : uma Universidade democrática, diversa, constituída por  
82 diferentes atores que contribuem para seu crescimento e sua expansão e também  
83 as transformações ocorridas nos últimos anos na Universidade bem como as  
84 contribuições para a sociedade. À noite será aberta a exposição Memória da  
85 Universidade e Extensão com os produtos do edital especial em comemoração  
86 aos 45 anos da UFSCar.

87 **2 - APRECIÇÃO DE ATAS:**

88 Foram aprovadas pela maioria dos membros as atas da 8ª Sessão Ordinária, e da  
89 11ª Sessão Extraordinária, realizadas respectivamente em 03/09/2015 e  
90 09/09/2015, com abstenção da Profa. Dra. Beatriz Camargo Barros da Silveira  
91 Mello.

92 **3 - ORDEM DO DIA:**

93 **3.1 - Homologação dos *ad referendum* autorizados pela presidência:**

94 3.1.1- Comissão Eleitoral Coordenação do curso de Engenharia Ambiental;  
95 3.1.2 - Comissão Eleitoral Coordenação do curso de Engenharia de Alimentos;  
96 3.1.3 - Comissão Eleitoral Coordenação do curso de Engenharia Agrônômica;  
97 3.1.4 - Afastamento do país do Prof. Dr. Ricardo Serra Borsatto, para participar  
98 da *6ª Reunión Anual de la Red Latinoamericana para Servicios de Extensión*  
99 *Rural* (RELASER), a ser realizada entre os dias 28 a 30 de outubro de 2015, na  
100 cidade de *Santa Marta - Colombia* e na *IX Jornadas Interdisciplinarias de*  
101 *Estudios Agrarios y Agroindustriales* a ocorrer entre os dias 3 a 6 de novembro  
102 de 2015 na cidade de Buenos Aires - Argentina; 3.1.5-Avaliação de desempenho  
103 em Estágio Probatório dos servidores: Alexandra Sanches, Andreia Pereira  
104 Matos, Edison Tutomu Kato Junior, Fabiana Santos Cotrim, Gustavo Fonseca de  
105 Almeida, Julia Silva Silveira Borges, Margareth Lumy Sekiama, Millor  
106 Fernandes do Rosário e Natan de Jesus Pimentel Filho; 3.1.6 -Homologação do  
107 regulamento e do edital para eleição da coordenação do curso de Engenharia  
108 Ambiental. Após análise, foram homologadas por unanimidade, as aprovações  
109 *ad referendum* acima especificadas.

110 **3.2 - Homologação do regulamento e do edital para eleição da coordenação**  
111 **do curso de Engenharia de Alimentos.** Após análise e com as alterações  
112 sugeridas, o item foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros.

113 **3.3 - Homologação do regulamento e do edital para eleição da coordenação**  
114 **do curso de Engenharia Agrônômica.** Após análise e com as alterações  
115 sugeridas, o item foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros. *Prof. Dr.*

116 *Waldir Cintra de Jesus Junior*, sugeriu que o biênio para os novos  
117 coordenadores dos cursos de graduação do CCN tenha início sempre a partir de  
118 janeiro, de modo que o coordenador eleito inicie suas atividades no início do ano  
119 letivo. Caso a posse ocorra em novembro, como proposto, o novo coordenador  
120 não terá tempo hábil para obter senha de acesso. Além disto, terá que finalizar  
121 todos os documentos no final do ano (notas, procedimentos do sistema, etc.) o  
122 que não é fácil de acontecer em curto período de tempo após a posse. O Sr.  
123 Presidente informou que caso não haja nenhum impedimento, a presente  
124 solicitação está aprovada.

125 **3.4 - Apresentação de mecanismos de comunicação do Campus Lagoa do**  
126 **Sino.** No intuito de melhorar a comunicação no campus, o servidor Tiago Santi  
127 apresentou a seguinte proposta de comunicação: Comunicação interna do  
128 Campus Lagoa do Sino. Diagnóstico da Comunicação Interna: meios utilizados  
129 em São Carlos: Site oficial: portal, principais notícias; blog da reitoria: notícias  
130 da reitoria, boletins, agenda do reitor; twitter: notícias; e-mail: boletim da  
131 reitoria - semanal; Inforede - diário. Lagoa do Sino: página do Campus:  
132 informações do Campus, principais notícias, agenda de eventos; Facebook:  
133 notícias do Campus; e-mail: Inforede. Pontos fortes: Campus pequeno,  
134 facilidade em atingir o público. Pontos fracos: os veículos de comunicação  
135 utilizados não atingem todos os servidores; os servidores não conhecem as  
136 ferramentas de divulgação; são utilizados poucos meios de comunicação; os  
137 meios de comunicação utilizados não são explorados; notícias demoram para  
138 serem publicadas. Público-alvo: docentes, técnicos - administrativos, discentes,  
139 terceirizados. Problema de Comunicação: Não existem procedimentos internos  
140 para divulgação da informação, dessa forma, os meios de comunicação  
141 disponíveis não são utilizados de maneira eficiente, acarretando frequentemente,  
142 na não divulgação de informações importantes, divulgações desatualizadas e  
143 distorção de fatos. Objetivo de Comunicação: Ampliar, tornar mais eficaz e  
144 eficiente a comunicação interna proporcionando maior visibilidade às ações da

145 direção e dos departamentos do campus, minimizando os transtornos causados  
146 pela falta de informação. Plano de comunicação: ações imediatas: 1) Criação do  
147 sistema de divulgação de informação: Sistematizar o envio de notícias, para que  
148 os departamentos, coordenações e secretarias informem os eventos, trabalhos,  
149 notícias, reuniões, aviso, dentre outras informações relevantes. Criação do e-  
150 mail: ccsls@ufscar.br para receber tais informações, criação de mailing list. 2)  
151 Estimular a geração de notícias: sensibilização, treinamento direcionado aos  
152 técnicos e docentes para utilizar o (SACI). 3) Criação do boletim semanal :  
153 Conteúdo: notícias e informações que ocorreram na última semana e agenda  
154 para a próxima. Enviar via e-mail para docentes, técnicos administrativos e  
155 alunos no início da semana. 4) Criação do boletim mensal: conteúdo: destaque  
156 das notícias do mês e agenda do próximo. Enviar via e-mail para docentes,  
157 técnicos administrativos e alunos no início do mês. Layout mais profissional. 5)  
158 Facebook: Reprodução dos outro meios. Ações médio prazo: 1) Página do  
159 Campus: Reformulação: Melhoria das páginas dos cursos; criação de páginas  
160 para os departamentos. 2) Intranet: notícias, avisos, documentos para download,  
161 cardápio do dia, agendas. Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi, após consulta aos  
162 coordenadores de curso, sugeriu que esta proposta também seja apresentada nos  
163 Conselhos de Curso de graduação do CCN.

### 164 **3.5 -Afastamento parcial da docente Anaí Floriano Vasconcelos para curso** 165 **de doutorado na UFSCar - São Carlos.**

166 Condições desta solicitação de afastamento: período de 21/09 a 08/12/2015;  
167 parcial nos seguintes dias da semana: segundas e terças de todas as semanas do  
168 período, e a semana de 16 a 20/11/2015, para uma disciplina condensada. (ao  
169 todo são vinte e sete dias). Após explicações pela docente Anaí Floriano  
170 Vasconcelos, a presente solicitação foi aprovada por unanimidade.

### 171 **3.6- Homologação da avaliação de desempenho em Estágio Probatório dos** 172 **servidores:** Luiz Antônio Grinis Nalini, Daianne Ap. P. Flor de Souza, Rodrigo

173 Neves Marques, Ricardo Serra Borsatto, André Luiz Soares Varella, Rafael  
174 Henriques Longaresi e Juliana Martin do Prado. Aprovados por unanimidade.

175 **3.7- Solicitação da apresentação do Relatório de Gestão da Reitoria. (ofício**  
176 **GD/CCN).** Aprovado por unanimidade.

177 **3.8-Solicitação da apresentação do Plano Diretor do Campus ao Escritório**  
178 **de Desenvolvimento Físico (EDF).**

179 Aprovado por unanimidade.

180 **3.9 - Solicitação do relatório de atividades da Fazenda aos professores Luiz**  
181 **Fernando Oriani e Paulillo e Valter Secco.**

182 Aprovado por unanimidade.

183 **3.10 -Solicitação ao Diretor do CCN dos investimentos do Campus Lagoa**  
184 **do Sino.**

185 Aprovado por unanimidade.

186 *Profa. Dra. Beatriz Camargo Barros da Silveira Mello* sugeriu que as  
187 apresentações sejam realizadas em um local amplo, abertas a toda comunidade  
188 acadêmica e que não sejam vinculadas ao CoC CCN. Aprovado por  
189 unanimidade.

190 **3.11 -Homologação do resultado dos concursos públicos para contratação**  
191 **de docentes:** Edital 114/15 - Administração/Políticas Públicas - Rafael Eduardo  
192 Chiodi; Edital 111/15 - Administração/Administração de Empresas - Edenis  
193 Cesar de Oliveira; Edital 121/15 - Biologia/Biologia de Criptógamas - Juliano  
194 Marcon Baltazar. Aprovados por unanimidade pelos conselheiros.

195 **3.12 - Apresentação sobre o esforço docente na UFSCar.**

196 *Profa. Dra. Alexandra Sanches*, informou que há dois modelos de Esforço  
197 Docente na UFSCar, um que foi proposto em 1997, conforme Parecer 287 do  
198 ConSuni de 1997, e um modelo que serviu para atender uma situação pontual,  
199 que foram as vagas do Reuni e da UAB, que é o modelo de 2008. Em 2011 teve  
200 início a revisão do esforço docente de 1997, visando a inclusão de novas  
201 variáveis para o esforço docente, pois será que este modelo de 1997 estaria

202 ainda representando a Universidade de hoje? Em 2011 foi criada uma comissão  
203 que iniciou os trabalhos, e está ligada à Pró - Reitoria de Gestão de Pessoas.  
204 Este modelo de 1997 leva em consideração a graduação e a pós- graduação,  
205 disciplinas de graduação, número de créditos teóricos e práticos, número de  
206 turmas, se um docente dá uma mesma disciplina em diferentes turmas, isto  
207 também é um esforço docente, se ele dá diferentes disciplinas é um outro  
208 esforço docente, o número de docentes ministrantes naquela disciplina, o  
209 número de alunos inscritos. Estes dados todos são retirados do ProGrad Web.  
210 Quanto maior o número de alunos inscritos em uma disciplina, maior o esforço  
211 docente. Também são consideradas no esforço docente as disciplinas de pós-  
212 graduação, o número de docentes efetivos em cada departamento, e o número  
213 de docentes efetivos com afastamento para mestrado ou doutorado. Tudo isto irá  
214 continuar no modelo do esforço docente, e agora a comissão está inserindo  
215 novas variáveis. Existe uma grande discussão sobre os tipos de disciplinas, pois  
216 há disciplinas que tem aulas teóricas e práticas, aulas práticas com aulas  
217 separadas, estágio, em que o docente atende ao aluno individualmente e  
218 também atividades de extensão. O que tem de consenso é inserir as ACIEPES e  
219 algumas atividades de pesquisa. A comissão técnica irá testar o novo modelo  
220 em diferentes situações par ver como irá funcionar, e então será instituída uma  
221 comissão do CCN para ver o que acontece com este valor de esforço docente na  
222 nossa situação, baseada neste modelo. Depois voltaremos aos resultados e será  
223 definido o novo esforço docente. O esforço docente é utilizado para alocação de  
224 verbas, alocação de novos docentes, para alocação de vagas que ficam  
225 disponíveis por motivo de aposentadoria. É importante tratarmos disto, pois  
226 estamos em momento de expansão, no entanto, este modelo de esforço docente  
227 será aplicado para todos os campi, e funcionará baseado nos dois últimos anos.  
228 A partir de agora será utilizada uma faixa de esforço docente mínimo, médio e  
229 esforço docente máximo. Nas discussões da comissão, todos os centros utilizam  
230 o esforço docente para definir as contratações e planejar a alocação de verbas.



231 *Profa. Dra. Beatriz Camargo Barros da Silveira Mello* perguntou se é possível  
232 nos adaptarmos a este modelo, pois ele é formado por disciplinas, turmas, carga  
233 horária, e nós temos um modelo totalmente diferente da UFSCar. *Profa.*  
234 *Alexandra Sanches* disse que a comissão está pensando nisto e que nós somos  
235 representados pelo *prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri*, que na época da  
236 nomeação da Comissão era vice- diretor do CCN. Como a quantidade de  
237 informações é muito densa, não é bom ficar mudando de membros. *Profa. Dra.*  
238 *Beatriz Camargo Barros da Silveira Mello* levantou algumas questões: "A  
239 ProGrad não resolve as nossas questões, o novo sistema não serve para nós. A  
240 Comissão já está trabalhando há oito anos nisto, e ainda não resolveram. Como  
241 somos um campus em implantação, temo não sermos mais quando a comissão  
242 terminar seus trabalhos". Sugeriu formar uma comissão interna do CCN e  
243 apresentar ao Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri as nossas especificidades.  
244 *Profa. Alexandra Sanches* disse que não adianta formular um documento  
245 próprio, pois o mesmo modelo será utilizado em todos os campi e sugeriu  
246 apresentarmos as nossas especificidades para a comissão técnica para que  
247 possam ser inseridas as novas variáveis. *Profa. Dra. Beatriz Camargo Barros da*  
248 *Silveira Mello* pediu para que a comissão do CCN agilize os trabalhos e  
249 definam uma data para apresentação dos primeiros resultados com as normas  
250 elaboradas. O Sr. Presidente solicitou que o Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani  
251 Cavallieri também faça parte da comissão pela experiência no assunto.  
252 Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e a  
253 colaboração dos senhores conselheiros, declarando encerrada a presente reunião,  
254 da qual, eu, Patrícia Corrado dos Santos Manzatto, na qualidade de secretária,  
255 redigi a presente ata, que assino -----após ser assinada pelo Sr.  
256 Presidente e demais membros presentes.

257

258

259 Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi;

260 (continuação da ata da 9ª Reunião Ordinária do CoC CCN)

261

262

263 Profa. Dra. Giulianna Rondineli Carmassi;

264

265

266 Profa. Dra. Beatriz Camargo Barros da Silveira Mello;

267

268

269 Prof. Dr. Waldir Cintra de Jesus Junior;

270

271

272 Luiz Antônio Grinis Nalini;

273

274

275 Edmilson Carlos de Almeida Lopes Junior.